

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Ata nº. 07/2016

Ao sexto dia do mês de julho de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Junta da Freguesia de Ermesinde, com a presença dos Vogais, Teresa Marta Correia de Sousa Raposo, Sónia Isabel Leite Ferreira da Silva, Maria Esmeralda Correia de Carvalho, João Fernando da Costa Morgado, Adelino Joaquim Machado Soares e Carla Celeste Magalhães Mendonça de Sousa. -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período antes da ordem do Dia -----

a) Informações: -----

Colónia Balnear -----

Campo de Férias -----

Dia da Cidade -----

b) Intervenção do público -----

Ponto um - Discussão e Aprovação da Ata nº. 03 de 2016; -----

Ponto dois - Deliberação sobre a atribuição dos prémios no âmbito do Concurso de Fotografia "Cidade Limpa"; -----

Ponto três - Ratificação da proposta da Comissão de Atribuição de Subsídios; -----

Ponto quatro - Deliberação sobre áreas prioritárias e prazo de candidatura às Bolsas de Investigação; -----

Ponto cinco - Deliberação sobre o destino do Passeio Sénior – Edição 2016; -----

Ponto seis - Deliberação sobre a alteração de lugares da Feira; -----

Ponto sete - Deliberação sobre a abertura do procedimento para sorteio de lugares vagos na Feira e designação da Comissão para o mesmo efeito; -----

Ponto oito - Aprovação do Programa de procedimento do concurso referido no ponto 7; -----

Ponto nove - Ratificação da abertura de procedimento para a elaboração do Regulamento dos Cemitérios de Ermesinde; -----

Ponto dez - Deliberação sobre o apoio a conceder à Tuna Académica "Oportuna"; -----

Ponto onze - Tomada de Posição sobre a diminuição do orçamento atribuído pelo Ministério da Educação à Escola Secundária de Ermesinde; -----

Ponto doze - Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

Ponto treze - Expediente. -----

Na ausência do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, assumiu as funções de Presidente em substituição, a Vogal Secretária Teresa Raposo. Esta começou a reunião por cumprimentar todos os presentes e dando início às informações disse: -----

A Colonia Balnear e o Campo de Férias encontram-se já a decorrer, estando inscritas nestas atividades cento e noventa e duas e trezentas e vinte e sete crianças, respetivamente. Embora alguns dos turnos da Colonia Balnear estejam esgotados, ainda restam algumas vagas, embora em número reduzido, o que comprova a grande adesão por parte do público infantil. -----

No que concerne às comemorações do Dia da Cidade, estas irão iniciam-se no dia de amanhã, com a Sessão Solene; a intervenção do Professor Jacinto Soares, entrega de um voto de louvor ao Grupo Unido na Ajuda Solidária (G.U.N.A.), terminando com um concerto acústico pelo vocalista do grupo "Perfume". No dia seguinte, irá haver uma atuação do "Oporto Music School" e no sábado dia 16, encerram-se as comemorações com a "Noite Branca e dos Bombos". Esta noite irá contar com a participação de várias coletividades da Freguesia na decoração e animação de algumas artérias da Cidade, tendo também a adesão dos comerciantes na decoração das montras dos seus estabelecimentos. No desfile da Noite Branca e dos Bombos, estarão presentes como animadores o Pedro Guedes e a Kelly Baron. Termina dizendo que a participação no cortejo dos Bombos tem aumentado significativamente, estando, de momento, catorze grupos inscritos. -----

O Vogal Adelino Soares aproveita para perguntar qual o custo dos animadores Pedro Guedes e a Kelly Baron, sendo-lhe respondido que estes são uma oferta dos nossos patrocinadores. -----

A Presidente em Exercício apresentou também o relatório de acompanhamento dos Acordos de Execução, fornecendo uma cópia a cada um dos elementos do Executivo. -----

Informou também que continuam a ser efetuadas as alterações ao Regulamento dos Cemitérios e Tabelas de Taxas e que se encontra a decorrer um procedimento de legalização a nível do registo predial de alguns terrenos que se encontram em nome da Junta de Freguesia. -----

Terminadas as informações foi dada a palavra ao público presente, tendo intervindo a Sr.^a Emília Pereira, para dizer que é residente na Rua Ilha do Pico, na Bela, intitulando-se representante dos moradores daquela zona. Diz que foi feita já uma petição que foi entregue na Junta de Freguesia em abril deste ano, mas que ainda não obteve resposta. Queixa-se de umas árvores que se encontram na Praceta onde reside e que lhe tapam as vistas e enchem tudo de folhas. Diz que o lixo também não é recolhido naquela área. Refere que ligou já para a Câmara Municipal, mas também não obteve resposta. Lamenta que o Sr.

Presidente não esteja presente na reunião, pois queria mesmo era falar com ele. Apresentou algumas fotografias e diz que precisa que resolvam o problema da sua casa, bem como da sujidade dos cães, uma vez que naquele local nem sequer há placas. -----

Pediu a palavra a Sr.^a Sílvia Silva para dizer que a sua pergunta foi já respondida e que iria perguntar quanto custou a vinda dos animadores para a Noite Branca, esperando que no ano que vem os patrocinadores arranjam artistas melhores. -----

O Sr. António Mota interveio para chamar a atenção para o facto de o lixo se acumular pelas ruas da Cidade, bem como para rotundas se encontrarem com um aspeto muito feio, repletas de ervas. -----

Na resposta à última intervenção, diz a Presidente em exercício que efetivamente, em relação à varredura, a empresa responsável não tem cumprido da melhor forma o contratado, mas em relação às rotundas estas têm vindo a ser intervencionadas. -----

Na resposta à Sr.^a Emília Pereira é dito que as árvores em questão e o assunto não está esquecido, tendo já sido comunicado à Câmara Municipal a necessidade de proceder ao abate das mesmas, uma vez que se encontram a levantar os passeios. Pelo lado da Câmara há um protelar da situação, dizendo que tal intervenção depende de autorização Camarária, o que já foi pedido, mas ainda não obteve resposta. -----

Sobre este assunto, interrompe o Vogal João Morgado para dizer que se está a falar de situações distintas, estando a Sr.^a Emília a referir-se à Praceta da Ilha do Pico, situada ao cimo do Largo da Bela e não propriamente ao Largo onde está situado o Pavilhão. Reconhece que não é agradável que as pessoas cheguem à porta de casa e vejam apenas ramos de árvores, o mesmo se passando em muitas ruas da Cidade. Lamenta que os moradores tenham feito um abaixo assinado e não tenham tido qualquer resposta por parte da Junta de Freguesia. -----

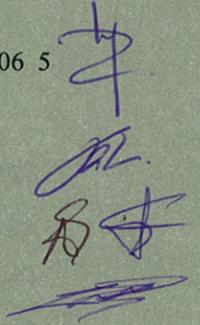
A Presidente em exercício diz que não tomou conhecimento do abaixo assinado, pelo que terá de comunicar diretamente com o Sr. Presidente para verificar o assunto em questão, comprometendo-se a, depois disso, contactar os moradores daquela zona. -----

Terminadas as intervenções do público, foi dado início à Ordem de Trabalhos. -----

Ponto um – Discussão e Aprovação da Ata nº 3 de 2016 -----

Este ponto foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto dois – Fotografias Programa CACA -----
Neste ponto, o Vogal João Morgado diz que as fotografias a concurso têm uma qualidade muito fraca em relação ao nível da própria Campanha, lamentando que não tenha havido uma maior participação da população. -----
O Vogal Adelino Soares é da mesma opinião, sugerindo que o ponto seja retirado por falta de qualidade dos projetos apresentados. -----
A Presidente em exercício refere que tal retirada poderia ser injusta para os concorrentes que se esforçaram no envio das fotografias, dando cada um o seu melhor. Compreende que os restantes elementos do Executivo tivessem expectativas diferentes em relação ao concurso, mas não se sabe qual o conhecimento de fotografia que estes concorrentes possuem. -----
A Vogal Carla Sousa diz que nem sequer teve conhecimento do Regulamento e embora apoie sempre este tipo de iniciativas, declara que se irá abster da votação por falta de qualidade das fotografias apresentadas. Diz também que não percebe a falta de adesão das pessoas à atividade, sendo da opinião que a divulgação não foi feita de forma adequada. -----
O Vogal João Morgado é da mesma opinião dizendo que o Partido Socialista não participou na definição dos critérios de seleção, pelo que não pode aferir do seu cumprimento, mas que considera que as fotografias não têm qualidade para serem sujeitas a votação, razão pela qual, também irão abster-se a votação, sendo seguido pelo Vogal Adelino Soares, na sua opinião. -----
A Presidente em substituição lembrou que na Norma do Concurso está prevista a não realização da votação por parte do júri caso os trabalhos não detenham a qualidade necessária, propondo que, sendo a opinião maioritária, tal seja efetuado.-----
Colocada a proposta à votação, foi a não realização da votação como base no artigo 5º da Norma do Concurso, aprovada por unanimidade. -----
Ponto três - Ratificação da Proposta da Comissão de Atribuição de Subsídios; -----
Neste ponto foi explicado que a Comissão de Atribuição de Subsídios reuniu anteriormente e que, ponderados os critérios habituais e já previstos em Regulamento, foi elaborada a proposta que agora é apresentada à ratificação. -----
A Vogal Carla Sousa diz que se irá abster na votação porque considera que o Regulamento de Atribuição de Subsídios deverá ser revisto, tendo sugerido isso mesmo por diversas vezes. Considera que muitas coletividades poderão não estar em condições de apresentar a sua candidatura dentro dos prazos previstos, mas que possam efetua-lo posteriormente. -----
O Vogal João Morgado diz que há Associações que não concorrem aos subsídios porque não têm capacidade de o fazer, não possuindo determinados requisitos exigidos pelo Regulamento e não por falta de tempo em instruir as candidaturas. Neste caso concreto da atribuição de subsídios, estamos a falar de



Coletividades que têm já um plano de atividades concreto e uma organização estruturada que lhes permite celebrar também Protocolos de parceria com a Junta de Freguesia e obter este tipo de financiamentos. Termina dizendo que o Partido Socialista irá votar favoravelmente a proposta da Comissão, mas abdica desde agora do lugar que ocupa na mesma, para que possa ser substituído por outra força política que pretenda alterar as regras do Regulamento. Diz também que é urgente, de uma vez por todas, reunir o Executivo para que sejam efetuadas propostas para revisão do Regulamento, uma vez que todos os anos ouve que este precisa de alterações, mas depois não são feitos quaisquer contributos. É da opinião que não se deve assumir a posição mais fácil, mas menos responsável de, não fazendo parte de qualquer Comissão nem propondo alterações ao modo de atribuição de subsídios, chegar ao final, no dia da votação da proposta e abster-se de votar. -----

O Vogal Adelino Soares refere que faz também parte da Comissão de Atribuição dos Subsídios e que as regras têm sido todas verificadas. Diz que não faz sentido proceder à alteração do Regulamento quando estamos na altura de receber as candidaturas ou na data de atribuição dos mesmos. -----

A Presidente em substituição sugere que sejam apresentadas propostas à Comissão de Atribuição de Subsídios no sentido de rever o Regulamento ou de se apontar aquilo que se pretende ver alterado. -----

A Vogal Carla Sousa, responde ao Vogal João Morgado que compreende que seja bastante o trabalho da Comissão, tendo plena confiança no seu trabalho, mas refere que lhe causa impressão haver nomeadamente algumas atividades desportivas que sejam pagas pela sua execução. -----

No seguimento desta intervenção, o Vogal João Morgado diz que, a partir da próxima semana o Partido Socialista não pertencerá a mais nenhuma Comissão, uma vez que também pretende beneficiar da facilidade de, sem qualquer esforço ou trabalho, chegar às reuniões do Executivo e votar contra ou a favor consoante pretender, declarando demitir-se de todas as Comissões de que faça parte até agora. -----

A Vogal Tesoureira Sónia Silva também intervém para dizer que a fiscalização da execução das atividades sujeitas a subsídios é efetuada, até porque, como se pode comprovar, houve situações em que as Associações tiveram de devolver dinheiro, pois não cumpriram as atividades que tinham indicado. Compreenderia que se votasse contra se se discordasse de algum subsídio ou da documentação que fosse

apresentada, mas desta forma, não compreende a posição tomada pela representante do Bloco de Esquerda, achando que esta desprestigia todo o trabalho efetuado pela Comissão. -----

O Vogal Adelino Soares concorda na íntegra com a intervenção anterior, sendo da opinião que a fiscalização da utilização do dinheiro público é imprescindível. Considera que o Regulamento não é estanque e que poderá ser melhorado, mas que esta não é a altura própria para o fazer, sugerindo que, durante o próximo mês sejam apresentadas propostas por parte de todos. -----

A Vogal Esmeralda Carvalho é da opinião que quem considera que o Regulamento tem falhas é que deve apresentar propostas para alteração. -----

A Vogal Carla Sousa manifestou a sua disponibilidade para reunir e colaborar na revisão deste regulamento. Colocado o ponto à votação, foi o mesmo aprovado por maioria com a abstenção do Bloco de Esquerda. ----

Ponto quatro – Deliberação sobre áreas prioritárias e prazo de candidatura às Bolsas de Investigação; ----- Neste ponto explica a Presidente em substituição que já anteriormente o Executivo deliberou que fossem atribuídas Bolsas de Investigação em áreas consideradas pontualmente prioritárias, consoante o interesse da Junta de Freguesia em executar determinados projetos e suprir algumas dificuldades sentidas no âmbito de recursos. Este ano propõe-se que sejam definidas como áreas prioritárias as da Economia e Administração Pública, nomeadamente para fazer face às novas alterações contabilísticas que entrarão em vigo e também ao regime obrigatório da contratação pública e às candidaturas ao Portugal 2020. -----

A Vogal Tesoureira Sónia Silva, aproveita para pormenorizar as mudanças na modalidade de contabilidade pública aprovadas recentemente pelo Governo e as suas implicações na gestão corrente da Junta de Freguesia assim como a prioridade das Autarquias às candidaturas ao Portugal 2020. -----

A Vogal Carla Sousa questiona quais os critérios que estão subjacentes à seleção dos candidatos uma vez que estes não se encontram no Regulamento, dizendo também que se não concorda com o nome atribuído às Bolsas, razões pelas quais se irá abster na votação. -----

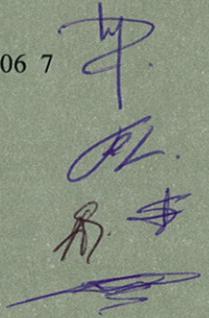
Colocado o ponto à votação, foi o mesmo aprovado por maioria, com a abstenção do Bloco de Esquerda, da CDU e do PS. -----

Ponto cinco - Deliberação sobre o destino do Passeio Sénior – Edição 2016. -----

A Presidente em substituição apresenta como propostas para este ano como destino do passeio Sénior: Ponte de Lima ou Santiago de Compostela indicando como custos aproximados, uma vez que estes dependem do número de inscritos no evento, para o primeiro local 7,50€ e para o segundo, 12,00€. Diz também que, como habitual, o passeio realizar-se-á durante a primeira semana de setembro. -----

Depois de discutidas as vantagens e desvantagens de um e outro local, foi proposto como destino Ponte de Lima, tendo sido o mesmo aprovado por maioria, com a abstenção do Bloco de Esquerda. -----

No que concerne aos pontos seis, sete e oito, a Presidente em substituição propõe que estes sejam discutidos em bloco, uma vez que estão todos interrelacionados, o que foi aceite pelos restantes membros



do Executivo. Explica que, desde o ano passado que se pretende alterar os lugares da feira e levar a sorteio os lugares vagos, tendo esse trabalho sido já iniciado em 2015. Lembra que, nessa altura, foi nomeada uma Comissão para revisão do Regulamento da Feira, que ficou também responsável pela atribuição de numeração aos lugares que não estavam ainda identificados. No procedimento do sorteio anterior, tinham sido criadas algumas exceções de modo a ir de encontro às pretensões dos feirantes, no que concerne à modificação dos artigos dos lugares. No entanto, atendendo à impugnação efetuada pela Associação de Feiras e Mercados do Distrito do Porto e da Região Norte, que veio anular o procedimento efetuado anteriormente, é necessário relançar o procedimento, uma vez que a Regulamentação efetuada pela Câmara Municipal foi já aprovada em sede de Assembleia Municipal. Contemplou-se agora, de modo a permitir uma certa estabilidade ao feirante que o prazo de concessão dos lugares fosse de seis anos. Alterou-se também a modalidade do sorteio, que tinha na altura duas fases distintas de modo a privilegiar os feirantes que tinham já lugares na feira de Ermesinde, o que já não poderá ser feito, uma vez que tal poderia ser uma exposição da Junta de Freguesia a um facto que, embora protetor dos nossos feirantes, poderia ser considerado ilegal. -----

O Vogal Adelino Soares pergunta se este sorteio será elaborado antes mesmo da reestruturação do espaço e se existe alguma carteira de feirantes em espera para adquirir o direito de concessão ao que a Presidente em substituição responde que sim, uma vez que a Câmara Municipal, que seria responsável pelo desenho do novo ordenamento, não definiu qualquer prazo para a concretização ou arranque do projeto e que na prática, o que existe é um grande número de feirantes que, sistematicamente ocupa um lugar em regime de vagas, uma vez que o sorteio dos lugares ainda não tinha sido efetuado, não tendo tido a oportunidade de adquirir o direito de concessão. -----

O Vogal João Morgado propôs que a votação sobre os vários pontos do Concurso dos lugares da Feira fosse efetuada em separado, o que foi acolhido. -----

Ponto seis - Deliberação sobre a alteração de lugares da Feira. -----

Explica a Presidente em substituição que esta deliberação é igual à aprovada em 2015, alterando-se os lugares da feira de modo a permitir estacionamento na zona, deslocando-se alguns dos feirantes que

ocupam lugares dentro do perímetro designado para estacionamento, sendo estes isentos do pagamento de qualquer taxa pela alteração do lugar a pedido da Junta de Freguesia. -----

Colocada a deliberação à votação, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Ponto sete - Deliberação sobre a abertura do procedimento para sorteio de lugares vagos na Feira e designação da Comissão para o mesmo efeito. -----

A Presidente em substituição refere que, à semelhança da vez anterior é necessário aprovar a abertura do procedimento e nomear uma Comissão de Acompanhamento do Sorteio. Propõe que, tal como decorreu anteriormente seja nomeada uma Comissão que integre um membro de cada força política presente no Executivo, mantendo-se a igualdade de representação, ficando esta com cinco elementos, sendo o Presidente da Comissão o próprio Presidente da Junta de Freguesia. -----

O Vogal João Morgado refere que o Partido Socialista não indica ninguém para fazer parte da Comissão. ---

O Vogal Adelino Soares defende que deve haver uma representação natural de todas as forças políticas nas Comissões, pelo que se o que se pretende é declinar nas mãos de outros as responsabilidades assumidas pelas Comissões, também não indica ninguém para a Comissão em questão. -----

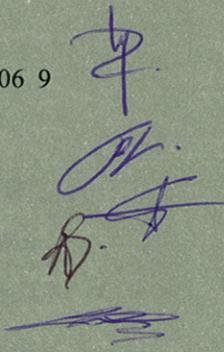
A Vogal Carla Sousa, assume a mesma posição de não fazer parte da Comissão, demitindo-se de todas as Comissões de que faz parte, expressando que lhe parece inaceitável que o Partido Socialista tenha aproveitado a questão da Atribuição dos Subsídios para tomar esta atitude. -----

O Vogal João Morgado responde que não tomou esta posição por causa da atitude referente à Comissão de Subsídios, mas sim por causa das atitudes do Bloco de Esquerda em todas as votações, porque acha que ao fim de três anos de poder autárquico, é de lamentar que todo o trabalho que realizou nas várias Comissões foi sempre reprovado por aquela força política, nomeadamente o da Comissão do Orçamento da qual o Bloco de Esquerda também faz parte, tomando uma posição na Comissão e outra em sede de reunião do Executivo. Disse ainda que lamentava que o BE, mesmo após vários pedidos de esclarecimentos e perante a aceitação de algumas das suas sugestões, ainda assim, votava contra. Acrescentou que a partir desta data o Partido Socialista, nunca mais votaria favoravelmente qualquer proposta apresentada pelo Bloco de Esquerda. -----

A vogal Carla Sousa, retorquiu não ser verdade e solicitou que fossem referidas quais as posições contraditórias, que foram assumidas na comissão de orçamento e em sede do executivo. -----

Neste ponto, a Presidente em substituição pediu a suspensão dos trabalhos por cinco minutos, o que foi acolhido por todos. -----

Regressados à sala, o Vogal Adelino Soares pediu a palavra para dizer que gostaria de rever a sua posição, pelo que já não se irá retirar das Comissões para as quais foi designado, primeiro porque a sua posição nunca foi de obstaculizar o normal funcionamento do Executivo, e segundo porque é necessário assumir a



responsabilidade do que é decidido em sede de Executivo, não sentindo que, de alguma maneira, lhe é por isso retirada a independência política. -----

A Vogal Carla Sousa diz que, a manter-se a posição do Partido Socialista, o Bloco de Esquerda também mantém a posição de se demitir de todas as Comissões, embora seja da opinião que a representação democrática é importante, apesar das opiniões que se possa ter em sede de Executivo. -----

O Vogal João Morgado conclui dizendo que o Partido Socialista não vai obstruir o trabalho produzido pelo Executivo, vai é tomar posição, em sede de Executivo e votar o trabalho efetuado nas Comissões. Diz também que nas reuniões do Executivo, o Partido Socialista tomou sempre uma posição igual à que assumiu nas Comissões de que fez parte, uma vez que agora não fará parte de nenhuma Comissão, tomará o sentido de voto como melhor entender, mas sempre sem dificultar o trabalho da Junta de Freguesia, reconhecendo que o Partido Socialista não ganhou as eleições em Ermesinde, por isso esta não será uma forma utilizada para fazer oposição. Reitera as suas palavras anteriores dizendo que o Elemento do Executivo João Morgado, não fará parte de mais nenhuma Comissão até ao final do seu mandato. -----

Nesta sequência, a Vogal Esmeralda Carvalho declara que também se retira de todas as Comissões de que faz parte. -----

A Presidente em substituição propõe que a Comissão seja composta por um número de três elementos e integrada pelo Sr. Presidente da Junta, no lugar de Presidente da Comissão, e como Vogais, ela própria e o Vogal Adelino Soares. -----

Colocado o ponto à votação bem como a proposta de constituição da Comissão, foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Ponto oito - Aprovação do Programa de procedimento do concurso referido no ponto 7. -----

Este ponto prende-se com a aprovação da minuta do procedimento para o concurso, mantendo-se em tudo semelhante à aprovada anteriormente. -----

Colocado o programa do procedimento à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Ponto nove - Ratificação da abertura de procedimento para a elaboração do Regulamento dos Cemitérios de Ermesinde. -----

Neste ponto, a Presidente em substituição começou por dizer que, tal como foi explicado anteriormente aos Elementos do Executivo, esta ratificação prende-se com a necessidade de alterar o Regulamento dos Cemitérios de Ermesinde, sendo este, com a entrada em vigor do novo Código do Procedimento Administrativo, um processo muito minucioso e demorado. De maneira a possibilitar que o Regulamento definitivo seja discutido e aprovado na reunião do Executivo de Agosto e posteriormente apresentado à Reunião da Assembleia de Freguesia de Setembro, cumprindo todos os prazos legais, teve que ser declarada a abertura do procedimento antes desta reunião. Daí encontrar-se agora na Ordem de Trabalhos para ratificar. -----

Colocado o ponto à votação foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Ponto dez - Deliberação sobre o apoio a conceder à Tuna Académica "Oportuna". -----

Explica a Vogal Secretária que, na cerimónia de Transmissão de Tarefas dos Rotários em que esteve presente em representação da Junta de Freguesia, foi contactada pelo Magister da Tuna Académica de Ciências da Saúde do Norte, a Oportuna, no sentido de lhes ser concedido um patrocínio para uma digressão que a Tuna irá realizar no final de julho, em contrapartida de, por exemplo, atuações em eventos. Propõe que seja concedida uma participação à referida Tuna, dentro das propostas apresentadas por esta, no valor de duzentos euros, mediante Protocolo com a Junta de Freguesia, tendo como contrapartida a exposição do nome do Patrocinador no Banner do autocarro que circulará na digressão; o fornecimento de um CD; promoção através das redes sociais e uma atuação gratuita numa atividade da Junta de Freguesia. O Vogal Adelino Soares diz que tem muitas dúvidas em relação a este protocolo, sendo que a única forma de votar a favor é obter a garantia de uma atuação por parte desta Tuna. -----

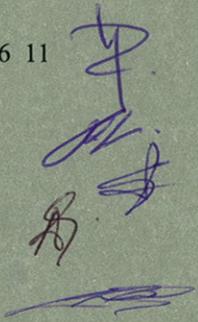
O Vogal João Morgado diz que acredita perfeitamente nesta Tuna, cujo antigo Magister é um Ermesinde, filho de um companheiro do Rotary, e que tem organizado, nomeadamente, o Festival de Tunas Cidade de Ermesinde. Considera também que o valor não é elevado, tendo em conta o tipo de atuação que eles prestam. -----

A Vogal Carla Sousa diz que por um lado percebe o objetivo dos Tunos em angariar dinheiro, mas que não lhe parece muito aceitável a Junta de Freguesia patrocinar uma Tuna. -----

Colocado o ponto à votação foi o mesmo aprovado por maioria com o voto contra do elemento do Bloco de Esquerda e a abstenção dos elementos eleitos pela CDU e pelo PS. -----

Ponto onze - Tomada de Posição sobre a diminuição do orçamento atribuído pelo Ministério da Educação à Escola Secundária de Ermesinde. -----

Neste ponto explica a Presidente em substituição que na última reunião do Conselho Geral em que o Sr. Presidente da Junta esteve presente, foi-lhe dado conhecimento, através do Diretor da Escola Secundária de Ermesinde, que o seu Orçamento tinha sofrido uma diminuição de cerca de trinta mil euros nas verbas



atribuídas pelo Ministério da Educação, o que faz com que a ESE esteja em sérias dificuldades para pagar as suas contas correntes. -----

Apresenta uma tomada de posição que passou a ler. -----

O Vogal João Morgado propõe a alteração da tomada de posição, retirando-se a parte em que se refere à ausência de obras na Escola Secundária e o Vogal Adelino Soares propõe que se retire definitivamente o ponto da Ordem de Trabalhos, por ter dúvidas em relação à redação dada ao texto. -----

A Vogal Secretaria explica que o parágrafo em questão é precisamente igual a uma deliberação tomada em abril, pelo que não compreende que ele agora faça alguma espécie aos restantes membros do Executivo. ---

A tomada de posição foi aprovada por maioria com a abstenção do eleito pela CDU, depois de introduzidas as alterações propostas pelo Vogal João Morgado. -----

Ponto doze - Intervenção dos Elementos do Executivo. -----

O Vogal João Morgado pediu a palavra para apresentar algumas queixas relativamente à varredura e aos arranjos dos jardins, transmitindo que as pessoas lhe dizem que a varredura e os jardins estão agora bem pior do que estavam anteriormente. Reclama também pelo facto de as pessoas colocarem lixo doméstico na Rua Simões Lopes, com o entroncamento da Rua Elias Garcia, ao fim de semana e durante o dia, questionando qual é a possibilidade de a Junta de Freguesia distribuir uma carta pelos moradores chamando a atenção e sensibilizando para as horas da recolha, comprometendo-se a colaborar com a colocação dessas missivas nas caixas do correio dos moradores. Refere que durante o fim de semana a situação mostra-se incomportável pois os cães rebentam os sacos do lixo que se espalha pela rua, o que leva a que a recolha do lixo por parte da empresa seja muito mais dificultada. -----

O Vogal Adelino Soares refere que a reunião do Conselho da Cidade que decorreu no dia vinte e seis de junho, se realizou de uma forma inadmissível, pois perdeu-se mais de oitenta por cento da reunião a debater assuntos que seriam mais apropriados para discussão no âmbito da Assembleia de Freguesia, tendo-se gasto tempo com assuntos que nada tinham a ver com o Conselho da Cidade. -----

A Vogal Carla Sousa chama a atenção para o facto de, no largo entre a Rua do Chaimite e a Rua Heróis de Ermesinde existir uma árvore que necessita de ser podada, pois encontra-se a impedir a entrada de

luminosidade para as casas. Pergunta também se é ou não verdade que grande parte das árvores de Ermesinde estão infestadas com um vírus que potencia a produção e a queda de resina. -----

A Vogal Esmeralda Carvalho pergunta se a Junta de Freguesia tem alguma lista de entidades apoiadas pelo Fundo de Emergência Social que possa fornecer ao Executivo. -----

Em resposta às questões colocadas a Vogal Secretária começa por dizer que as questões relacionadas com a recolha do lixo são da responsabilidade da Câmara Municipal, devendo ser esta a fazer as comunicações aos cidadãos. De todo o modo, nada impede de a Junta de Freguesia efetuar a comunicação à Camara acerca da situação reportada, ou mesmo, levar a cabo uma campanha sobre a recolha do lixo. ---

Quanto ao Conselho da Cidade, lembra que a referida reunião deveria ter uma Ordem de Trabalhos determinada, pelo que, se os membros do Conselho da Cidade eram da opinião que a reunião estava a sair fora do âmbito da convocatória, deveriam ter referido isso na própria reunião, em vez que em sede de Executivo, uma vez que esta chamada de atenção não tem, agora, qualquer efeito prático. -----

Quanto à questão da resina das árvores, refere que este é realmente um grave problema, mas que tem caráter mais sazonal, pois há alturas em que se sente mais a queda da resina. -----

Quanto ao Fundo de Emergência Social, uma vez que perdemos essa competência, ele não tem sido movimentado com a mesma regularidade de antigamente, mas que deverá ser transmitido tal como prometido, aos restantes membros do Executivo. -----

Em seguida o Senhor Presidente prestou esclarecimentos relativamente às competências delegadas. -----

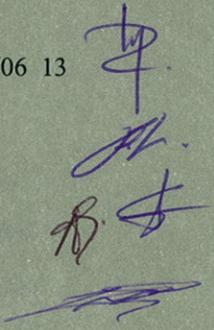
Ponto treze - Expediente. -----

Cemitério nº. 1 -----

Averbamentos -----

Foi apresentado por Fernando de Oliveira Machado, residente na Rua Simões Lopes, nº 504, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº 0207, do qual foi Primeiro Instituidor Fernando de Oliveira Machado, da parte pertencente a Maria Cândida Alves da Silva. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª Repartição de Finanças do concelho de Valongo, onde consta que Maria Cândida Alves da Silva faleceu no estado civil de casada, tendo deixado testamento, onde refere como seus únicos herdeiros seu marido Fernando de Oliveira Machado e seus filhos Manuel Fernando da Silva Machado, Arlindo da Silva Machado, António Manuel da Silva Machado, Bruno Américo de Solha Machado e Cátia Sofia Solha Machado. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do Jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Foi apresentado por José Manuel Martins Magalhães, residente na Rua Elias Garcia, nº 1620, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº 1840, do qual foi Primeiro Instituidor Israel Ferreira Magalhães. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões



Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª Repartição de Finanças do concelho de Valongo, onde consta que Israel Ferreira Magalhães faleceu no estado civil de casado, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, sua esposa Ludovina Martins de Mora e seus filhos José Manuel Martins Magalhães e Fernando João Martins Magalhães. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando este Jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Foi apresentado por José Manuel Martins Magalhães, residente na Rua Elias Garcia, nº 1620, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº 1840, do qual foi Primeiro Instituidor Israel Ferreira Magalhães, da parte pertencente a Ludovina Martins de Moura. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Ludovina Martins de Moura faleceu no estado civil de viúva, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros seus filhos José Manuel Martins Magalhães e Fernando João Martins Magalhães. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Transação de Jazigo -----

Foi apresentado por José Lopes da Silva Carvalho, portador do Cartão de Cidadão nº. 05747018, válido até 25/04/2021 e NIF. nº. 127814981, residente na Travessa 25 de Abril, nº. 9 – 3º. Esquerdo, em Ermesinde, na qualidade de procurador de Maria Isabel Azevedo Moreira, solteira, titular da identificação nº. W596268R e inscrita no CPF sob o nº. 403.451.736.00, residente na Avenida Ataulfo de Paiva, nº. 566, Ap. 1003, Leblon, Rio de Janeiro, Brasil; de Rui Manuel Azevedo Moreira, divorciado, titular da identificação nº. 003497084 e inscrito no CPF sob o nº. 345.358.026-53, residente na Avenida Ismael Wanderley, nº. 474, Ap. 105, Praia de Cotovelo, Parnamirim, Rio Grande do Norte, Brasil; e de Carmen Tavares Arnaud, viúva, titular da identificação nº. W089235-V e inscrita no CPF sob o nº. 646.539.007-87, residente na Rua Coronel Carlos Matos, nº. 23 – Centro, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil, únicos herdeiros do Jazigo nº. 0712, sito no Cemitério nº. 1, composto por duas sepulturas perpétuas, medindo 6m2, do qual foram Primeiros Instituidores Francisco António Moreira e Ana da Natividade, um requerimento solicitando autorização para

CEDER todo o direito de domínio e posse que possuem a António da Silva Amorim, portador do Bilhete de Identidade nº. 2815887 e NIF. nº. 156 366 282, casado, com Maria Lúcia Tomás dos Santos Amorim, portadora do Bilhete de Identidade nº. 3556087 e NIF. nº. 163 150 206, residentes na Rua Miguel Bombarda, nº. 422, em Ermesinde.-----

Analizados os documentos, a Junta deliberou autorizar a cedência pretendida, mediante o pagamento das taxas previstas na tabela em vigor. -----

Legalização de Transação de Jazigo -----

Conforme se encontra na Ata número seis, da reunião realizada no dia 01 de junho de dois mil e dezasseis, a Junta deferiu a seguinte transação: -----

- Jazigo nº. 0822, composto por uma sepultura perpétua, cuja Primeira Instituidora foi Isabel Seixas Simões, a favor de Lúcia Augusta Machado de Sousa, residente na Calçada Capitão Aires Martins, nº. 104, em Ermesinde; e irmão Manuel António Machado de Sousa, casado com Leonor do Carmo da Costa Carneiro, residentes na Rua Óscar da Silva, nº. 825 – 1º. Frente, em Leça da Palmeira. Os emolumentos desta transação foram pagos através do Recibo número 20161721. -----

Construção de Jazigo -----

Foi apresentado por Maria Isabel Azevedo Moreira, Rui Manuel Azevedo Moreira e Carmen Tavares Arnaud residentes no Brasil e representados por José Lopes da Silva Carvalho, um requerimento solicitando a licença para a construção do Jazigo nº 0712, do qual foram Primeiros Instituidores Francisco António Moreira e Ana da Natividade. Para o efeito foi apresentada a memória descritiva e justificativa e a planta do referido jazigo. Analizados os documentos, a Junta deliberou deferir o licenciamento solicitado, tendo pago a respetiva taxa de licença de construção, através do recibo nº 2016/1525.-----

Remição de Ossários -----

Foi deferido o requerimento apresentado por José Pinto da Silva, residente na Rua Infante Dom Henrique, nº25, em Ermesinde, autorizando a entrada da ossada, no Ossário nº 1005, o qual se encontra remido até ao ano de 2035, para conservação dos restos mortais de sua esposa, Ana do Carmo. Pagou a quantia de duzentos e quarenta euros, através do recibo nº 20161869, correspondente ao valor de remissão de um ossário pelo período de 20 anos. -----

Cemitério nº. 2 -----

Averbamentos -----

Foi apresentado por Emília da Conceição Teixeira de Castro Morais, residente na Rua de Angola, nº 117 – 3º Esq., em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº 82, do qual foi Primeiro Instituidor Maria Emília Teixeira de Castro. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo I (Relação de Bens), apresentados na 2ª Repartição de Finanças do concelho de Valongo, onde consta que Maria Emília Teixeira de Castro faleceu no estado civil

de divorciada, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como sua única herdeira sua filha Emília da Conceição Teixeira de Castro Morais. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte a pertencer à herdeira acima mencionada.----

Foi apresentado por Dinis Pereira Bernardes, residente na Rua Dr. Joaquim Maia Aguiar, nº21 – 2ºEsq., em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do Jazigo nº167, do qual foi Primeiro Instituidor António dos Santos Bernardes. Para o efeito foi apresentada a Habilitação de Herdeiros, onde consta que António dos Santos Bernardes faleceu no estado civil de viúvo, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seu único herdeiro, seu filho Diniz Pereira Bernardes. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte a pertencer ao herdeiro acima mencionado.-----

Remição de Ossários -----

Foi deferido o requerimento apresentado por Maria Adelaide Figueiredo Rodrigues, residente na Travessa Gago Coutinho, nº19 – R/C Tras., em Ermesinde, autorizando a entrada da ossada, no Ossário nº 348, o qual se encontra remido até ao ano de 2035, para conservação dos restos mortais de seu pai, Reinaldo Rodrigues. Pagou a quantia de duzentos e quarenta euros, através do recibo nº 2016357, correspondente ao valor de remissão de um ossário pelo período de 20 anos.-----

Nada mais havendo a tratar, foi dada a reunião por encerrada. -----

A JUNTA



